

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Na manhã desta terça-feira, 03 de setembro de 2024, a Polícia Federal esteve no Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre - IPREM para cumprir mandado de busca e apreensão, em desdobramento da terceira fase da **Operação Encilhamento**, contra grupo especializado em fraude contra institutos de previdência municipais.

As fraudes contra o IPREM, culminaram no Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) instaurado pela portaria nº 001/2018, o qual gerou a demissão de servidores. Os fundos objetos da Operação Encilhamento são TMJ, Sculptor, Illuminati, o ativo EBPH, Singapore, São Domingos, Ático Gestão Empresarial FIP e BRB FIRF LP IMAB 1000. Também estão sob investigação empresas que prestaram serviços de assessoria de investimentos e assessoria atuarial ao Instituto **no período de 2012 a 2018**.

Ao todo, o IPREM possui 17 fundos ilíquidos (podres), deste mesmo período (2012 a 2018), sob investigação, em diversas operações da Polícia Federal e Polícia Civil.

Os mandados visam colher novas provas da ação do grupo criminoso, o qual oferecia vantagens indevidas a agentes públicos para autorizarem e facilitarem as aplicações fraudulentas, enquanto empresas de consultoria realizavam a manipulação de dados, documentos e cálculos atuariais.

Nessa terceira fase da operação, as ordens judiciais foram emitidas e cumpridas em face de pessoas físicas e jurídicas, suspeitas de estarem envolvidas nos crimes cometidos contra o Instituto de Previdência de Pouso Alegre – IPREM, **durante o período de 2012 a 2018**.

O Instituto colaborou com as demandas da Polícia Federal e segue à disposição para fornecimento de informações necessárias às investigações.

Informamos que o funcionamento do Instituto segue normalmente, com atendimento ao público das 12h as 18h.

Daniel Ribeiro Vieira

Diretor-Presidente

IPREM - Pouso Alegre/MG

